



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Evitar que os pisos tácteis direccionais dos passeios da cidade se transformem em “armadilhas para os peões”

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem dado atenção à construção de um ambiente sem barreiras arquitectónicas, empenhando-se na criação de um “espaço de vida acolhedor” para os diferentes grupos da população. Contudo, apesar do aumento contínuo do número de instalações sem barreiras arquitectónicas, a sua taxa de utilização e funcionalidade encontram-se condicionadas por diversos factores. Por exemplo, o sistema de pisos tácteis direccionais dos passeios foi concebido com o objectivo de fornecer orientação segura às pessoas com deficiência visual, no entanto, na prática, verificam-se diversos problemas na sua pavimentação, podendo estes transformar-se em potenciais “armadilhas para os peões”, afectando a segurança dos mesmos nas suas deslocações.

Segundo muitos utilizadores, algumas destas instalações apresentam defeitos de concepção, nomeadamente, pavimentação descontínua e obstáculos que bloqueiam os percursos, sendo que estas falhas dificultam a sua mobilidade independente. Em alguns casos, os utilizadores chegam mesmo a sofrer lesões devido aos obstáculos colocados nestes percursos. Adicionalmente, estes problemas criam dificuldades para os idosos, os utilizadores de cadeiras de rodas e os pais com carrinhos de bebé. Na realidade, estes incidentes não são casos isolados, demonstrando claramente que os pisos tácteis direccionais não estão a cumprir a sua função adequada, podendo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo representar um risco potencial para a segurança pública. Embora estas instalações pudessem inicialmente cumprir os padrões estabelecidos, a sua funcionalidade tem vindo a diminuir significativamente ao longo do tempo, devido a falta de manutenção adequada ou a falhas na concepção. Perante esta situação, o Governo deve dar prioridade à resolução destes problemas que afectam directamente os utilizadores, e reforçar o reordenamento e a gestão, com vista a garantir a segurança e a funcionalidade destas instalações.

A construção de um ambiente livre de barreiras arquitectónicas é um processo complexo e de longo prazo, que exige o esforço concertado do Governo, das organizações sociais e do público. Somente através de melhorias e aperfeiçoamentos contínuos se poderá alcançar, verdadeiramente, o objectivo de “sem barreiras arquitectónicas”, onde todos possam circular com liberdade e segurança. Neste contexto, o Governo deve continuar a aumentar o investimento na construção de um ambiente livre de barreiras arquitectónicas e, no planeamento e na implementação futuros, dar mais atenção às necessidades e experiências reais dos utilizadores, criando um ambiente social mais inclusivo e funcional para todos.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. A utilização de algumas instalações ou de alguns equipamentos sem barreiras arquitectónicas está aquém dos objectivos previstos. O Governo vai avaliar, regularmente, a situação da sua utilização e recolher as opiniões dos utilizadores, com vista a detectar, atempadamente, os problemas e a melhorar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a situação?

2. Face às necessidades de deslocação das pessoas com deficiência visual, para além do reordenamento dos pisos tácteis direccionais nos passeios, vai o Governo ponderar a introdução de soluções tecnológicas inteligentes, por exemplo, instalar sensores nos pisos ou fazer uma articulação com as aplicações para telemóvel, com vista a aumentar a segurança da sua deslocação, através da navegação por voz ou avisos por vibração?
3. As autoridades vão criar uma plataforma de comunicação *online* para que os residentes possam reportar, de imediato, os eventuais problemas e anomalias nas instalações livres de barreiras arquitectónicas? No processo de concepção e reordenamento, o Governo vai convidar a participação de pessoas com deficiência visual, de utilizadores de cadeiras de rodas, de idosos e de outros, para ouvir as suas necessidades reais e sugestões, com o objectivo de assegurar a funcionalidade das instalações?

28 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang